



Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacias», 124 MANUEL DAMIÃO Moreira Vinhas
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA Sucessor de José Marques Damião —
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto
(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Em Dia de Finados...

Ouçamos os nossos maiores:

“Trabalhamos muito e falamos muito pouco”

Todos os sonhos se tornam fugazes com o tempo. Somente se realiza alguma coisa quando se trabalha muito e se fala muito pouco. — (Lauro Michelin).

acerto do pensamento com que inicio estas linhas estará, segundo penso, no espírito de todos os

trabalhadores do nosso país. Porém, só no espírito será pouco, e, é pena que nem todos a transfiram para a vontade, como se torna desejável e necessário. Mas... ocorre-me, mais ou menos a propósito, que os «trabalhadores» da mais importante Empresa de Construção Naval, segundo a imprensa noticia, se «concentraram às 8 horas naquela Empresa, paralisando a produção, e, após reunião da Comissão de Trabalhadores, decidiram deslocar-se para Lisboa, concentrando-se no Rossio», de onde acabaram por seguir para S. Bento, promovendo a habitual arruaça junto à residência do Primeiro-Ministro.

Exigem o pagamento de salário em atraso; lutam (eles o dizem!) pela viabilização da Empresa; e protestam contra a resolução do Conselho de Ministros que declara a referida unidade industrial em situação difícil.

Vejamos, entretanto: Se é da sabedoria das gentes que, para distribuir é necessário haver o quê, como será possível pagar salários sem o rendimento produtivo que os suporta? Poderá pensar-se, honestamente, na viabilização de uma empresa que cancela encomendas em carteira, no valor de 700 mil contos (e é o próprio

dirigente laboral quem o denuncia!) por virtude do não cumprimento de prazos de entrega, que as paralisações contínuas do trabalho anulam?

Mas tenha-se presente que o paquete líbio «Toletele» esteve largo tempo atracado na gare marítima da Rocha do Conde de Óbidos, a fim de sofrer reparações no montante de 33 mil contos, acabando por levantar ferro com destino ao porto espanhol de Cadiz para receber aquelas reparações ali, dado que em Portugal os «trabalhadores» não trabalham! E lembrem-nos, a talho de foice, daquele petroleiro-gigante que chegou a ser construído nos estaleiros do Tejo e acabou por ser rejeitado pelo respectivo armador (em pura perda para o nosso país), por ter sido ultrapassado o prazo de entrega em alguns anos, e pelas mesmas razões agora apontadas para o «Toletele».

Olhemos pois, Senhores, para dentro de nós, façamos contrita «mea-culpa» e não acusemos os outros dos males que nos afligem e que nós próprios — por inconsciência ou arrasto político — deliberadamente criamos.

E talvez fosse de aproveitar a quadra que decorre para, junto dos nossos mortos e na visita que lhes fizermos pelo culto

Artigo de
Moreira Vinhas

que lhes devemos, perguntarmos, em concentrada reflexão, se Eles, algum dia se lembraram de realizar o tanto que realizaram promovendo greves e arruaças a esmo, ou reivindicando direitos à margem do cumprimento dos Deveres. E a resposta viria de imediato, estando até implícita no pensamento que hoje adopto: «Trabalhamos muito e falamos muito pouco».

A PORTUCEL na Exposição sobre as potencialidades do Distrito de Aveiro

- * «Celulose» de Cacia reconhece a sua importância no meio e coloca-se ao serviço da comunidade
- * 625 mil contos investidos nos últimos três anos no combate à poluição sonora, fluvial e atmosférica
- * Fábrica «empresta» corpo privativo de bombeiros às populações locais e vai abrir as portas do futuro pavilhão do Centro de Cultura e Desporto aos estudantes

PORTUCEL

centro fabril da Portucel, em Cacia — um dos vários empreendimentos que esta empresa tem espalhados pelo país — assume uma posição de grande relevo no contexto económico nacional, sendo um dos principais polos de desenvolvimento da região aveirense. Esta importância ficou demonstrada na exposição «Ecran 84», certame que reuniu, pela primeira vez, as potencialidades de Aveiro, no domínio da indústria.

Realizada em Rio Meão, no concelho da Feira, inaugurada pelo secretário de Estado da Indústria e visitada demoradamente pelo Ministro do Equipamento Social, a mostra pretendeu chamar a atenção para as principais actividades do distrito de Aveiro — a «zona mais europeia de Portugal» e a que mais contribui «per capita» para o orçamento do Estado.

Dá que a presença da Portucel no certame fosse considerada «indispensável» pelos promotores

Os barcos moliceiros vão ser apreciados por europeus

Seis dezenas de especialistas europeus, que em Outubro do próximo ano participarão, em Lisboa, no 4.º Simpósio Internacional de Construção Naval onde a construção de barcos regionais estará em foco, virão a Aveiro apreciar os famosos barcos moliceiros, verdadeiros «ex-libris» da região e que se encontram em vias de extinção.

A Edilidade aveirense oferecerá aos visitantes uma caldeirada regional e um passeio pela ria.

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que uma bomba explodiu num hotel londrino, onde estava reunido o Partido Conservador Britânico, matando 4 pessoas e ferindo muitas outras, sem molestar, contudo, a respectiva chefe do Governo à qual se destinava?

... Que pode haver fraude na compra de gasolina, por avaria nas medidoras?

... Que uma fábrica de aviões, da Europa Central, pretende instalar uma linha de montagem de aeronaves em Paramos do concelho de Espinho, onde funciona o Aero Club da Costa Verde?

... Que Coimbra vai candidatar-se ao empreendimento, e, bem pode suceder que mais uma vez o distrito de Aveiro seja preterido em favor do distrito vizinho?

... Que o Orçamento suplementar estatal acusa mais um défice de 73 milhões de contos, fixando o défice total para o ano em curso, em 249 milhões?

... Que o desemprego vai diminuir em 1985?

... Que o subsídio de desemprego custa, este ano, nove milhões de contos?

... Que a memória do ilustre aveirense José Estevão Coelho de Magalhães foi homenageada na Assembleia da República, mediante o retorno da sua estátua para o largo fronteiro ao respectivo edifício, de onde fôra retirada pelo anterior regime?

... Que os 47 elementos presos, das F.P. 25, renunciaram à greve da fome que vinham fazendo desde 10 de Outubro findo?

... Que se suicidam, em média, 4 portugueses por dia?

... Que a desvalorização do escudo vai baixar em 2%?

... Que Samora Machel rejeita a intervenção de Portugal nas suas conversações com a África do Sul?

... Que a Alemanha, a França e a Itália insurgem-se contra a subida do valor do dólar, de que vem resultando a ruína dos países pobres?

... Que a quinta comprada no Vau (Algarve) por Mobutu, pelo preço de 85 mil contos, terá o valor real de 8 mil, apenas?

(Conclui na 2.ª página)

(Continua na 2.ª página)

Retalhos

As voltas que o mundo dá!

«Cada jornal, à sua maneira, tem vindo a noticiar a prisão de Otelo Saraiva de Carvalho, um dos capitães de Abril que mais colaborava com o regime deposto e que tantos dislates cometeu, incluindo a ameaça de meter os «reaccionários» no Campo Pequeno, naturalmente com instintos de morte conjunta.

Otelo é natural de Moçambique, evoluiu à custa dos Portugueses, colaborou com os governantes que atraíam e tem sido um dos maiores agitadores sociais deste país.

Por quanto fez, quanto disse e quanto semeou de revolucionário, Otelo deveria ser expulso de Portugal, confiscando-lhe os bens.

A justiça apanhou-o em flagrante, como cérebro das forças terroristas que tantos crimes, roubos e violações tem causado ao País.»

(Reproduzido de «O Alcoa», de 11-10-1984, pelo «Jornal da Bairrada»)

E agora a nossa opinião: A ideia do nosso colega, que é a nossa desde a primeira hora, merece, por isso, o nosso apoio, mas só por que não há pena de morte em Portugal, o traidor Otelo deve ser extraditado do nosso país com rigorosa proibição de não mais voltar a pisar terra portuguesa.

Fábrica de Celulose de Cacia

(Conclusão da 1.ª página)

semestre de 1953, de papéis na segunda metade do ano seguinte, e de embalagens em fins de 1955.

Desde a data do seu arranque até ao momento actual, as instalações do centro fabril de Cacia foram sendo sucessivamente melhoradas, ampliadas e actualizadas, tendo sempre em vista o aumento e a qualidade da produção, sobretudo nos sectores de fabrico de pastas cruas e branqueadas, papel e embalagens.

Como salientou um responsável da empresa, é na unidade fabril de Cacia que a Portucel tem vindo a «concentrar a maior parte do seu esforço, no tocante à renovação tecnológica», situação que se prende, naturalmente, com o facto de se tratar da fábrica mais antiga do sector.

Não foi por acaso que aquele centro de produção alcançou a meta dos três milhões de toneladas de pastas cozidas para fabrico de papel, numa altura em que espera chegar ao fim do ano com outro alvo atingido: o dos dois milhões de pasta branqueada.

Aqueles e outros números, igualmente significativos, como é o que corresponde ao volume de vendas ao estrangeiro, com destaque para os países da CEE, dizem bem da importância daquela unidade no contexto da economia nacional.

INFORMAÇÃO

Mas a Portucel não está só preocupada em consolidar a sua posição económica e financeira. Dentro dos conceitos mais modernos da gestão da empresa, a vertente informacional, por exemplo, adquiriu, na unidade de Cacia um inegável interesse, ao permitir o diálogo permanente entre as diversas componentes que se conjugam, no processo laboral, para a concretização dos objectivos da fábrica.

Naquele sentido, «O Nosso Jornal», publicação mensal, que sucedeu ao «Boletim Informativo» e, mais recentemente a «O Nosso Boletim», tem vindo a desempenhar, desde 1974, um papel de grande relevo, reconhecido a vários níveis dentro e fora da «Celulose».

Apesar de a sua distribuição se processar apenas internamente, o jornal não deixa de ter reflexos no meio exterior, uma vez que os trabalhadores funcionam como agentes da opinião pública da zona, cujo eco acabam por retransmitir para o interior da fábrica.

Segurança no trabalho, a fábrica, legislação laboral e entrada e saída de trabalhadores, são alguns dos temas abordados frequentemente nas páginas do boletim, que se dedica também a assuntos de carácter lúdico e cultural, como a etnografia da região, o barco moliceiro, a ria de Aveiro e outros.

«Dos trabalhadores para os trabalhadores», o boletim chega ainda aos vários centros fabris da Portucel espalhados pelo país e a redacções de jornais regionais e de circulação nacional.

É também a fábrica que se deve, em parte, a sobrevivência do Centro de Cultura e Desporto (C.C.D.) dos trabalhadores, estrutura que tem vindo a promover, com êxito, iniciativas ligadas, naturalmente, aos domínios para que está vocacionada.

Domínios cuja importância os actuals responsáveis da «Celulose» reconheceram, ao facilitarem a construção da primeira fase (pavilão polivalente) das novas instalações sociais do C.C.D., cujo montante atribuído ascende a quatro mil contos.

A notícia, segundo um responsável da fábrica, foi recebida com alegria por todos os trabalhadores, uma vez que o pavilhão permite satisfazer não só os anseios do pelouro desportivo, mas também dar possibilidades de execução aos planos dos restantes sectores (cultural, recreativo e económico-social) que fazem parte das actividades do C.C.D.

Como escreveu o chefe de serviços Lúcio Lemos, numa das últimas edições do boletim informativo da empresa, «é de prever, sem utópicos optimismos, que dependo o Centro daquelas instalações, todos os trabalhadores da «Celulose» e seus familiares (incluindo os mais jovens ou destacando estes mesmos) possam vir a tirar, como se deseja, excelentes e múltiplos benefícios da sua utilização, de acordo com uma planificação racionalmente estabelecida».

Mais: «a fábrica está ao serviço da comunidade» e, como tal, a população de Cacia, assim como os estudantes das escolas de Aveiro, terão as portas do pavilhão abertas. Todos poderão vir a colher os benefícios que as futuras instalações do C.C.D. lhes proporcionarão, desde a prática de várias modalidades desportivas (futebol de salão, andebol, basquetebol, voleibol, etc.) até à assistência a sessões de teatro e de cinema.

«Se, por um lado — entende Lúcio Lemos — a «Celulose» deve dar combate aos males provocados nas pessoas e bens, por outro, não quero (porque não devo) deixar de pôr em lugar de destaque, como nota francamente positiva, os benefícios que, em contrapartida, a mesma «Celulose» não deixará de proporcionar à população».

BOMBEIROS

Com efeito, «a fábrica ao serviço da comunidade» também se tem visto na assistência a sinistros registados fora dos muros da empresa, através do seu Corpo Privativo de Bombeiros Voluntários, cujo comando pertence, desde Agosto de 1962, exactamente ao chefe de serviços, Lúcio Lemos.

Licenciado em Geológicas, aquele responsável escreveu a propósito: «Os 6.300 habitantes de Cacia (trabalhadores e não trabalhadores da «Celulose») não ignoram que, quando precisam (e isso já aconteceu várias vezes) podem contar com o sentido comunitário da fábrica e dos seus bombeiros privativos, tal como as corporações do distrito».

Formado por quatro profissionais e 39 voluntários recrutados entre os trabalhadores da empresa, aquele corpo não deixa, no entanto, de ter uma vasta área de intervenção que se estende desde o interior das instalações fabris, onde está aquartelado, até às matas de Arouca, passando pelas minas do Braçal e de Vouzela, ambas propriedades da Portucel.

Os bombeiros privativos da «Celulose» tem ainda outra tarefa igualmente importante: dar instrução de combate a incêndios a todos os trabalhadores da fábrica, de forma a prepará-los para qualquer eventualidade.

POLUIÇÃO

Questão delicada, e que não deixa de estar nas preocupações

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 82/84

(1.ª publicação)

Luis António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL MARQUES COUTO, residente no Viso, freguesia de Esgueira, concelho de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro ANTONIO MARIA TIJELEIRO, da sepultura n.º 586, do 3.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 629, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Outubro de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luis António Moreira Tavares

dos responsáveis pelos destinos da Portucel é, sem dúvida, a poluição provocada pelo centro de produção de Cacia. A atestá-lo, está o valor dos investimentos ali efectuados, na aplicação de soluções tendentes a minar os seus efeitos.

Segundo dados fornecidos pelo director daquela unidade fabril, o montante gasto no combate à poluição, a preços não actualizados, já atingiu 625 mil contos (medidas de 1981, 82 e 83), estando neste momento agendado um novo investimento de cerca de 100 milhões de escudos.

Trata-se de uma instalação, ainda em fase de estudo, de «stripping» de condensados contaminados com incineração dos gases e aproveitamento dos condensados limpos. «Ainda estamos à espera das normas estabelecidas pela CEE, mas para lá caminhamos... e a passos largos», garantiu aquele responsável.

«A Portucel — adiantou — está disposta a participar num trabalho global, tendente a melhorar as condições do ambiente à volta da fábrica, mas considera que as medidas a adoptar exigem um tratamento integrado, como é o caso da solução prevista para reduzir a carência de oxigénio das águas do Vouga (tratamento secundário).

«Evitar a poluição provocada pelas descargas do nosso esgoto pouco adiantará, se as indústrias a montante continuarem a poluir. É preciso criar padrões, e isso compete ao Ministério da Qualidade de Vida. Os produtos lançados no Vouga por outras fábricas, são tão agressivos para a vida dos peixes, como as descargas registadas em Cacia».

O Eng.º Mimoso fez questão de salientar que o efluente despejado no rio através do esgoto da «Celulose», não é venenoso. «O problema reside no facto de se tratar de matérias ávidas de oxigénio, situação que obriga os peixes a refugiarem-se na ria, sobretudo quando o caudal é baixo».

Convém sublinhar que o controlo da poluição não se tem veri-

Câmara Municipal de Aveiro

Edital N.º 79/84

Capitão Luis António Moreira Tavares, Vereador em regime permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os lotes de terreno abaixo indicados, cuja hasta pública terá lugar no próximo dia 9 de Novembro, pelas 21 horas, na Sede da Junta de Freguesia de Cacia:

— Lotes 1-A, 2-A e 3-A, do Sector IV da Zona a Sudeste de Cacia, para edifícios destinados a comércio no rés-do-chão e habitações ou escritórios nos primeiro e segundo andares, com a área de 340 metros quadrados cada, sendo a respectiva base de licitação por cada um de 1 300 000\$00 e lanços de 10 000\$00 por lote.

— Lotes 9, 10, 11, 26, 27, 28, 29, 32 e 33, do Sector IV da Zona a Sudeste de Cacia, para habitação unifamiliar de rés-do-chão e andar, sendo a base de licitação por cada um de 252 000\$00 e lanços de 1 000\$00 por lote.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria e Serviços de Urbanização e Obras deste Município e ainda na Secretaria da Junta de Freguesia de Cacia, onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Secretaria da Câmara Municipal, 18 de Outubro de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luis António Moreira Tavares

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 81/84

(1.ª publicação)

Luis António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA ALVES DE OLIVEIRA, residente nas Areias de S. Bernardo, freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido CARLOS TEIXEIRA, da sepultura n.º 885, do 4.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1825, do 5.º talhão, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Outubro de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luis António Moreira Tavares

ficado apenas em relação às águas do Vouga, as quais acusam hoje melhorias bastante consideráveis, no tocante à redução das quantidades de produtos arrastados pelo esgoto (sólidos em suspensão, fibra e sódio).

A poluição sonora também tem sido combatida, assim como a atmosférica, tendo, neste caso, sido aplicados electrofiltros e lavadores de gases nas caldeiras de recuperação, além de sistemas de oxidação da lixívia negra e de lavagem de gases no branqueamento e preparação de reagentes, estando ainda em estudo, como já referimos, uma instalação de «stripping» de condensados sujos, que permitirá reduzir também, o cheiro característico do ar de Cacia.

(Infoplan)

O leitor já sabe...

(Continuação da 1.ª página)

■ ... Que, segundo o Dr. Manuel Luciano, Valecambrense radicado nos E. U. A., foi o português Corte Real quem descobriu a América e não o genovez Cristóvão Colombo?

■ ... Que esteve iminente o choque de dois aviões estrangeiros sobre o cabo Espichel, onde, por deficiência de controle, passaram na mesma direcção e à mesma altitude, com uma diferença de sete segundos?

■ ... Que os Portugueses de Macau exultaram ao ouvir, pela primeira vez desde há muitos anos o Hino Nacional por ocasião da vitória de Carlos Lopes nas olimpíadas?

■ ... Que já estão presas 15 pessoas implicadas no caso D. Branca?

■ ... Que há no país 40.000 residências por vender?

■ ... Que faltam 700.000 fogos em Portugal?

■ ... Que a cidade romana de Talábriga se situa no lugar de Cristelo, da freguesia de Branca (Albergaria-a-Velha), onde escavações recentes começam a denunciá-la?

■ ... Que a também romana Lancobriga seria a nossa Fiães de Vila da Feira?

■ ... Que o nosso rio Vouga é o Vácuca dos romanos?

■ ... Que a romana Oppidum Vaca se situaria ali por Lamas do Vouga (Águeda), no Cabeço do Vouga?

M. V.

Casa de habitação

Aluga-se em Frossos.
Tratar pelo telef. 93155.

JOSÉ RENTE

MÉDICO

BOENÇAS NERVOSAS

Consultórios:

Rua Agostinho Pinheiro, 33
(em frente à Pastelaria Ramos)

AVEIRO

Rua Luis de Camões, 38

CACIA

Marcações:

Telef. 91697 (depois das 18 horas)

POR A VEIRO

150.º Aniversário da Banda Amizade

A prestigiosa BANDA AMIZADE, desta Cidade, vai comemorar o 150.º Aniversário da sua fundação, tendo elaborado o seguinte programa, que vai decorrer de 18 a 25 de Novembro corrente, sendo de destacar o desfile de 15 Bandas de Música:

DOMINGO, 18 - 10 horas, hastear da Bandeira na Sede; 15 horas, desfile de Bandas de Música pela Avenida Dr. Lourenço Peixinho até à Sede da Banda Amizade, pela seguinte ordem: Banda e Escola Senhora do Álamo - Esqueira; Banda e Escola da Quinta do Picado - Quinta do Picado; Banda Nova de Fermentelos - Fermentelos; Banda Angejense - Angeja; Banda Bingre Canelense - Canelas; Banda Eixense - Eixo; Banda Nova de Ílhavo - Ílhavo; Banda Velha de Ílhavo - Ílhavo; Banda da Mamarrosa - Mamarrosa; Banda União Pinheirense - Pinheiro/S. João de Loure; Banda Visconde de Salreu - Salreu; Banda União Sanjoanense - S. João de Loure; Banda Severense - Sever do Vouga; Banda 12 de Abril - Travassô; Banda Amizade - Aveiro. No final do desfile todas as Bandas executarão em conjunto, a marcha comemorativa dos 150 anos da aniversariante, nas escadarias do Edifício do Turismo. Colabora a «Fanfara de S. Bernardo», que abrirá o cortejo.

2.ª FEIRA, 19 - 21,30 horas, concerto por professores e alunos do Conservatório de Aveiro no Salão Cultural da Câmara Municipal desta Cidade.

5.ª FEIRA, 22 - 21,30 horas, Sessão Solene no Salão de Festas da Banda Amizade - dia da Padroeira «Santa Cecília». Será orador o Rev.º Padre João Gonçalves Gaspar, historiador.

6.ª FEIRA, 23 - 21,30 horas, no Teatro Aveirense: Espectáculo com a colaboração do Orfeão Universitário de Aveiro e da Orquestra Típica e Coral de Águeda. Concerto pela Banda Amizade (ver programa específico).

DOMINGO, 25 - 9,30 horas, concentração no Largo Conselheiro Queiroz (Sede da Banda Amizade) dos Bombeiros «Velhos» e «Novos», os quais juntamente com a Banda desfilarão até à Sé Catedral; 10 horas, Missa Solene a grande instrumental na Sé Catedral, celebrada por S. Ex.ª Rev.ª Senhor Bispo de Aveiro, com a colaboração do Coral Vera-Cruz; 11 horas, Romagem aos cemitérios, acompanhando a Banda Amizade neste piedoso acto as duas Corporações de Bombeiros já referidas; 13 horas, almoço de confraternização na «Cozinha do Rei» (Hotel Afonso V). As inscrições encontram-se abertas até às 17 horas do dia 17 (sábado). Poderá ser utilizado o telefone 21305.

De 21 a 25 - Exposição filatélica sobre o tema «Música» no Salão Nobre da Sede do Clube dos Galitos (ver programa específico).

De 18 a 25 - Exposição de trabalhos de alunos das Escolas Primárias sobre os temas «Música» e «Amizade» na Sede da Banda Amizade.

Notícias locais

Festividade de Nossa Senhora da Conceição

No dia 8 de Dezembro próximo, vai realizar-se em Cacia a costumada festividade de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na capela do Espírito Santo, para o que uma Comissão procede ao devido peditório.

Três numa motorizada e morreu o condutor

No dia 1 de Novembro, cerca das 3 horas da madrugada, quando seguiam três numa motorizada a descer a rampa da ponte da Junqueira, junto à «Renault», em Cacia, o veículo despiestou-se e foi embater com um automóvel, morrendo pouco depois no hospital de Aveiro o condutor da motorizada sr. Arlindo Mendes Teixeira, de 26 anos, empregado na construção civil, natural do Paço (Esqueira), casado com a sr.ª Maria Elisa de Jesus Flórido Teixeira, moradores na rua do Vale Caseiro, em Cacia; pai do menino Bruno Filipe Flórido Teixeira, de 3 anos; filho do sr. Arlindo Teixeira Calhandro, emigrado em França, e de sua esposa sr.ª Maria Mendes de Sá, moradora no Vero do Paço; e genro da sr.ª Albertina de Jesus, moradora no Cabeço de Cacia, junto ao Cruzeiro, e do falecido José Joaquim Flórido.

Depois de autopsiado no dia 2 de manhã, foi trasladado para casa de sua sogra, no Cabeço, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, sendo celebrada

De S. João de Loure

Falecimentos. - No hospital de Albergaria-a-Velha, onde fôra internada no dia anterior, faleceu no dia 26 de Outubro findo a sr.ª Gracinda Dias da Silva, de 79 anos, viúva do saudoso Manuel Rodrigues Sequeira; mãe dos srs. Manuel da Silva Sequeira, casado com a sr.ª Maria das Dores da Silva Sequeira, moradores em Leure; e Silvino Dias Lopes, funcionário da Caixa de Previdência de Aveiro, casado com a sr.ª Dionísia de Oliveira Pereira, moradores nesta freguesia; das sr.ªs Adelaide Dias da Silva Aguiar, casada com o sr. Fernando Rendeiro Aguiar, residentes em Lisboa; e Isabel Dias Lopes, casada com o sr. José da Silva, também residentes em Lisboa; e das falecidas Maria Dias Sequeira, que morreu no Brasil e era casada com o sr. José Gomes; e Celestina Dias Lopes, que morreu no Luxemburgo e era casada com o sr. José da Silva, residente em Lisboa.



Gracinda Dias da Silva

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa de Loure, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação das irmandades erectas nesta freguesia; uma representação da Banda Velha União Sanjoanense com a respectiva bandeira; e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 60 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Silvino e Manuel, acima referidos. Ficou sepultada no covato n.º 277 do cemitério desta freguesia. Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola - Cacia, telef. 91211, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Agradecimento

A família de Gracinda Dias da Silva, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam à última morada a sua ente querida e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

S. João de Loure, 30/10/84

Também faleceu em Loure, no dia 3 de Novembro, a sr.ª Ana Nunes de Almeida, de 84 anos, mãe do sr. José Almeida da Costa, ausente no Brasil; e da sr.ª Maria Almeida Carvalho da Costa, casada com o sr. Raúl da Silva Amaro. Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

SARRAZOLA

Vende-se a casa de José Aleixo. Mostra o sr. Manuel Direitinho, aos domingos. Recebem-se ofertas. Contactar telef. 656721 - Lisboa.

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

De Angeja

Falecimentos. - Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 22 de Outubro findo, na sua casa da rua do Espírito Santo, desta freguesia, a sr.ª Amélia Simões Nogueira, de 77 anos, viúva desde 29 de Dezembro de 1982 de Vitor Manuel Dias Valente (o Malveira), mãe dos srs. Daniel Nogueira Dias Valente, motorista da «Tragel», casado com a sr.ª Maria de Lurdes Ribeiro da Silva, residentes em Feimelã; e Manuel Maria Nogueira Valente, empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Rosa Rodrigues Marques Biscainho, residentes em Sarrazola; e das sr.ªs Maria da Luz Nogueira Dias Valente, casada com o sr. Manuel da Silva Oliveira, emigrados no Canadá; e Maria Virgínia Nogueira Dias Valente, casada com o sr. Telmo Nogueira Lopes, emigrados em França. Deixou ainda 7 netos.



Amélia Simões Nogueira

O seu funeral realizou-se no dia 24, pelas 15,30 horas, com a incorporação da irmandade de Nossa Senhora das Neves e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo. Foram-lhe oferecidos 20 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas e duas Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Daniel e Manuel, acima referidos.

Agradecimento

A família de Amélia Simões Nogueira, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua mais ente querida, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 30 de Outubro de 1984

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 26 de Outubro findo, acometido de um ataque cerebral, o sr. Serafim da Costa, de 62 anos, natural de Lisboa, empregado na construção civil, que viuvara no dia 22 de Setembro último da sr.ª Maria de Jesus Gonçalves da Costa, do lugar do Fontão, desta freguesia; pai do sr. José Gonçalves da Costa, casado com a sr.ª Maria Fernanda Sousa Felício da Costa; e da sr.ª Maria Dolores Gonçalves da Costa, casada com o sr. José Morais.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a sua casa do Fontão, realizando-se o funeral no dia 28, pelas 16 horas, para o cemitério desta freguesia, com a incorporação da irmandade de Nossa Senhora das Neves e o nosso rev. pároco, que celebrou missa na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, desta freguesia, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

Em no dia 31 de Outubro, faleceu na sua casa da rua dos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 77/84

(2.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DOS SANTOS DINIS, residente na Rua dos Barreiros, freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro MANUEL NUNES CARLOS e de sua sogra MARIANA DE JESUS, ambos da sepultura n.º 788, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 742, do 6.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido dos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Outubro de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luís António Moreira Tavares

Pinheiros a sr.ª Maria Marques Nogueira, de 79 anos, viúva desde 29 de Janeiro de 1946 de José de Bastos Tancoiro; mãe dos srs. Aristides Nogueira Tancoiro, sócio da concentração de padarias «Panissol», de Cascais, casado com a sr.ª Maria de Lurdes Ribeiro de Sousa, residentes no Estoril; José Joaquim Nogueira Tancoiro, sócio da união de padarias de Vila Franca de Xira, casado com a sr.ª Etelvina Maria Pontaleão, residentes na Vala do Carregado; Lauro Nogueira Bastos Tancoiro, casado com a sr.ª Irene Pires de Lima, proprietários do Café «Tijuca», junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; e Manuel Maria Nogueira Bastos Tancoiro, casado com a sr.ª Alexandrina de Sousa Ruela Brandão, proprietários de café e restaurante na Praça desta freguesia; e das sr.ªs Maria de Lurdes Nogueira Tancoiro, casada com o sr. José Marques Ferreira, empregado na fábrica de Celulose; e Capitolina Nogueira Tancoiro, casada com o sr. António Coutinho de Barros, recém-chegado da Alemanha, residentes nesta freguesia. Deixou ainda 7 netos.

Os seus restos mortais foram depositados no mesmo dia na capela do Espírito Santo, saindo no dia seguinte, pelas 13 horas, para a igreja paroquial, realizando-se o funeral pelas 16 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente no cemitério e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 22 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Aristides e Lauro, acima referidos.

Tratou deste funeral e do primeiro a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

DUARTE DA ROCHA

Duarte da Rocha, L.da

Móveis e Decorações
Alcatifas
Agente MOLAFLEX

Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

OFICINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses

de — **Manuel Fernando Martins**
Na Rua da República (Estrada Nacional)
(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747

O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Jean cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabatis» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
de **Angelo dos Santos Silva**
Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados

PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931

GALERIAS

PRECO POPULAR

veste país e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

António Ferreira Cruz

Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 Venda de motorizadas (p.f.) de todas as marcas

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 327340 — LISBOA

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

ANEDOTAS

O pai:
— Zé, saíste com o carro, ontem à noite?
— Ah... Sim, pai — responde o filho, atropalhado — fui levar um dos rapazes a casa.
— Então, diz-lhe que encontrei o seu «batão» no banco de trás...

Entre industriais:
— Comecei a viver sem ter sequer um par de sapatos!
— Grande novidade! Eu posso assegurar-lhe que também não nasci calçado!

SERGIO

ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS AVEIRO

Joaquim de Oliveira
Sérgio, Filhos, L.da

ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.)
(c/Secção de Retalho) de

— Tecidos para Homem e Senhora
— Confecções
— Cobertores

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Tel. 22228 — AVEIRO

Srs. Proprietários! TOTOBOLA

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade
Telef. 21270 — AVEIRO

Casa Joaquim Pinho

de —
Agostinho de Almeida Salvador e Maria Emilia R. Martins Salvador

Louças para Casamentos e Baptizados
Bancos, mesas e barracas

Rua Dr. Marques da Costa, 18
SARRAZOLA — CACIA
3800 AVEIRO

Antiga Casa Raúl

de —
JULIO DE JESUS NUNES ALVES

VINHOS E PETISCOS

Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana

Cubo — FROSSOS — ANGEJA
Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

TAXI

Em AVEIRO — Telef. 23935
de A. Jacinto (o Conde)

J. Mendes COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS

Rádio — TV — HI-FI — Máquinas de Lavar e Frigoríficos
Serviço Philips especializado — Material de antenas

Assistência Técnica — Acessórios

Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, 115-117
CACIA — 3800 Aveiro — Telef. 91274

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

Prognóstico para o Concurso N.º 42/84
(Em 11 de Novembro de 1984)

Boletim composto com 8 jogos do campeonato de Inglaterra e 5 de Itália.

Liverpool - Southampton	1
Coventry - Ipswich	1
Leicester - Manchester United	x
Newcastle - Chelsea	1
Nottingham - Tottenham	x
Queen's Park - Sheffield	1
Watford - Sunderland	1
West Ham - Everton	1
Cremonese - Verona	2
Inter - Juventus	1
Roma - Lazio	1
Torino - Milan	x
Udinese - Atalanta	1

Prognóstico para o Concurso N.º 43/84
(Em 18 de Novembro de 1984)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Penafiel - Porto	2
Sporting - Braga	1
Farense - Benfica	2
Guimarães - Portimonense	1
Académica - Setúbal	x
Salgueiros - Boavista	1
Varzim - Rio Ave	1
Belenenses - Vizela	1
Fafe - Aves	2
Valonguense - Leixões	x
Elvas - U. Coimbra	1
Torriense - Covilhã	x
C. Piedade - Lusitano	1

Assinem o «Ecos de Cacia»